



Lua

Uma linguagem de extensão extensível

Leandro Motta Barros

imb@stackedboxes.org

leandromb@unisinov.br

GDS – 6 de novembro de 02007
(atualizações em 30 de abril de 02009)

Sumário

- ♦ Introdução
- ♦ A Linguagem Lua
- ♦ Extendendo e Integrando
 - ♦ API C
 - ♦ tolua/tolua++
 - ♦ Luabind
 - ♦ Diluculum



Introdução

O que é Lua, afinal de contas?

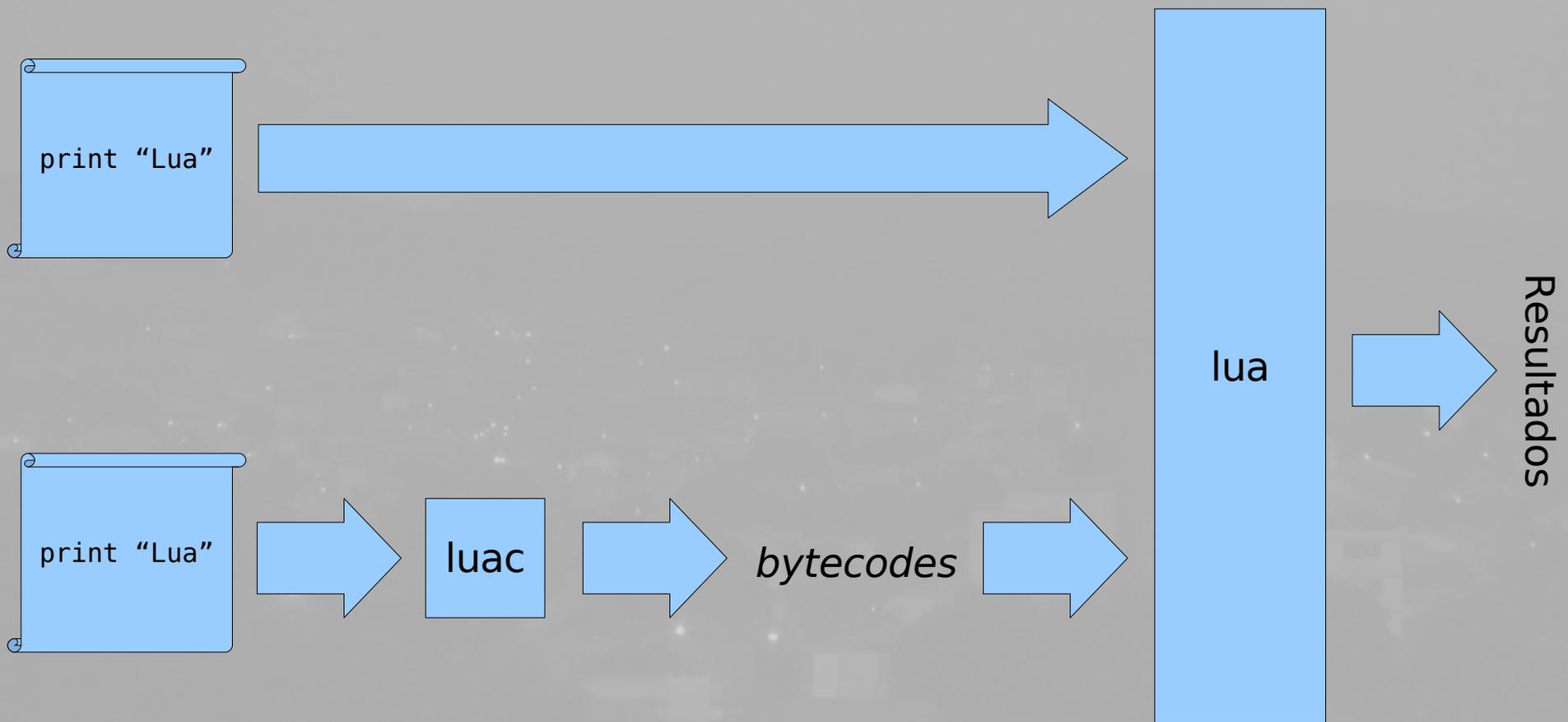
- ♦ Uma biblioteca que provê uma linguagem de programação
- ♦ Uma linguagem de programação implementada com uma biblioteca
- ♦ Linguagem de extensão
- ♦ Linguagem extensível

Brevíssimo histórico

- ♦ Criada no Tecgraf da PUC-Rio, em 01993
- ♦ Usada “de verdade” desde a primeira versão
- ♦ Primeiro, em projetos do Tecgraf
- ♦ Depois, o Mundo!
- ♦ Atualmente na versão 5.1 (fevereiro de 02006)
 - ♦ Atualização [30/abril/02009]: Versão atual é Lua 5.1.4, (lançada em agosto de 02008)

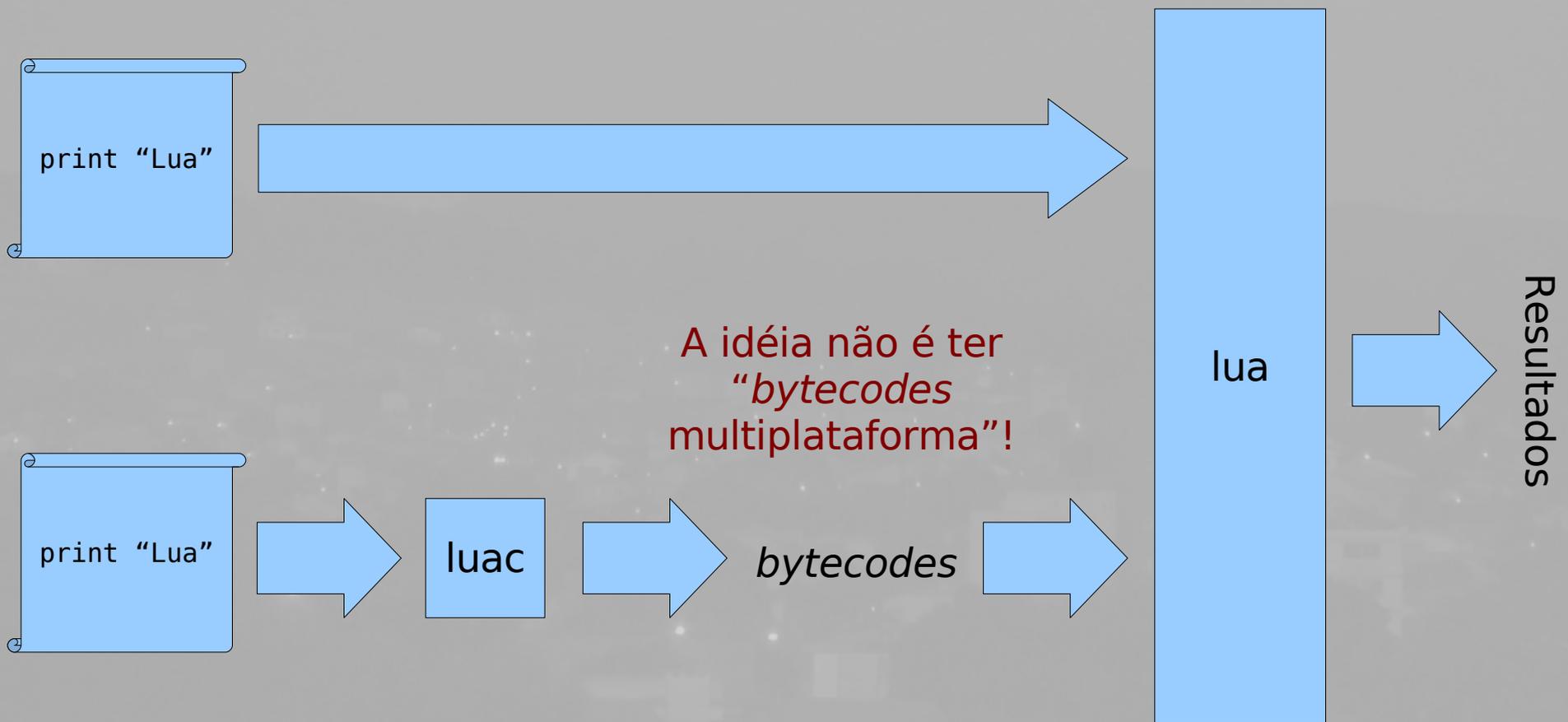
Algumas características

- ♦ Interpretada (compilada para *bytecodes*)



Algumas características

- ♦ Interpretada (compilada para *bytecodes*)



Algumas características

- ♦ Boa para “descrição de dados”

```
Hero = {  
  name = "Freddy Hardest",  
  speed = 3,  
  strength = 12,  
  intelligence = 7,  
  model = "freddy.dae",  
  inventory = { "LaserGun", "Boots", "AstroSuit" }  
}
```

Algumas características

- ♦ Boa para “descrição de dados”

```
Hero = {  
  name = "Freddy Hardest",  
  speed = 3,  
  strength = 12,  
  intelligence = 7,  
  model = "freddy.dae",  
  inventory = { "LaserGun", "Boots", "AstroSuit" }  
}
```



Algumas características

- ◆ Simples

- ◆ Sintaxe clara
- ◆ Uso por não programadores
- ◆ Simplicidade tem ótimos efeitos colaterais!

```
-- Define uma função
function Testa (a, b)
  if a > b then
    print ("Maior!")
  else
    print ("Menor!")
  end
end
end
```

```
-- Chama a função
Testa (10.4, 38)
```

Algunas características

- ♦ Poderosa
 - ♦ Funcionalidades criteriosamente incluidas

Algumas características

- ♦ Poderosa
 - ♦ Funcionalidades criteriosamente incluídas

Um dia, alguém perguntou algo como:

“Why doesn't Lua have ⟨some feature⟩?”

Luiz Henrique de Figueiredo respondeu:

“Lua evolves by answering 'why?' not 'why not?'”

Algumas características

- ♦ Não força políticas
 - ♦ Provê funcionalidades básicas
 - ♦ Vide programação OO em Lua
 - ♦ LOOP: <http://oil.luaforge.net/loop>

Algumas características

- ♦ Pequena
 - ♦ Meu `liblua.a` tem 208 kB
 - ♦ E isso inclui todos os “opcionais”, como a biblioteca padrão e o compilador!
- ♦ Rápida
 - ♦ Para os padrões de linguagem interpretada
- ♦ Altamente portátil
 - ♦ Implementada em ANSI/ISO C

Algumas características

- ♦ Robusta
 - ♦ Diversas aplicações rodando muito bem
- ♦ “*Software* aberto com desenvolvimento fechado”
 - ♦ Licença MIT

Alguns usuários

- ◆ LucasArts: Substituindo o SCUMM



Alguns usuários

- ◆ Blizzard: World of Warcraft



Alguns usuários

- ♦ Crytec: Far Cry, Crysis



Alguns usuários

- ◆ Adobe: Lightroom



Alguns usuários

- ♦ Olivetti: Configuração de impressoras



Alguns usuários

- ◆ Eu :-)





A Linguagem Lua

Primeiro programa

- ♦ Como não podia deixar de ser...

```
print ("Hello, World!")
```

Primeiro programa

- ♦ Como não podia deixar de ser...

```
print ("Hello, World!")
```

- ♦ Variações...

```
print ("Hello, World!");
```

```
print "Hello, World!"
```

```
print 'Hello, World!'
```

```
print [[Hello,  
World!]]
```

```
print ([[Hello, World!]])
```

Comentários

```
-- Isso é um comentário de uma linha
```

```
-- [[  
E isso é um comentário  
feito de múltiplas  
linhas  
-- ]]
```

Variáveis

- ♦ Por padrão, são globais!

```
local message = "Hello, World!"  
print (message)
```

Variáveis

- ♦ Variáveis não têm tipo, valores têm

```
-- 'var' contém uma string  
local var = "Blá, blá, blá"  
print (var)
```

```
-- agora um número  
var = 3.1415  
print (var)
```

```
-- e agora um booleano  
var = true  
print (var)
```

- ◆ Nil

- ◆ Tipicamente, representa a ausência de um valor útil
- ◆ Somente `nil` tem tipo Nil
- ◆ `nil` é diferente de qualquer outro valor
- ◆ Variáveis não inicializadas têm valor `nil`

```
if hero == nil then  
    hero = InitializeHero()  
end
```

```
Display (hero)
```

- ♦ Booleanos

- ♦ true e false

```
local x, y = true, false -- atribuição múltipla
```

```
if not ((x and y) or y) then  
    print "blá"  
end
```

```
if x == y then  
    print "blé"  
end
```

```
if x ~= y then  
    print "bli"  
end
```

- ◆ Booleanos
 - ◆ Em testes, apenas `nil` e `false` são considerados falsos
 - ◆ *String* vazia (`""`) e zero (`0`) são considerados verdadeiros

- ◆ Números

- ◆ Equivale a um double (por padrão)
- ◆ Sem problema para representar inteiros

```
for i = 1, 10 do
    if i % 2 == 0 then
        print (tostring(i).. " é par.")
    else
        print (tostring(i).. " é ímpar.")
    end
end
end
```

- ♦ *Strings*

- ♦ Comprimento e conteúdo arbitrário
- ♦ Conversão automática entre números e *strings*

```
local str1 = "As armas "  
local str2 = "e os barões assinalados"  
local concatenada = str1..str2  
  
print ("1.234" + 4.321) --> 5.555  
print ("Valor: " ..171) --> "Valor: 171"
```

- ◆ Tabelas (*tables*)
 - ◆ O único tipo “composto” em Lua
 - ◆ *Array* associativo: valores de qualquer tipo indexados por chaves de qualquer tipo
 - ◆ Variáveis contêm apenas referências para tabelas!

- ◆ Tabelas (*tables*)

```
local t = {  
  nome = "Fulano",  
  idade = 33,  
  [5] = "cinco",  
  [false] = "blá",  
  pais = { pai = "Ivo", mae = "Ana"}  
}
```

```
print (t["nome"]) --> "Fulano"  
print (t.nome) --> "Fulano"  
print (t[5]) --> "cinco"  
print (t[false]) --> "blá"  
print (t["pais"]["pai"]) --> "Ivo"  
print (t.pais.mae) --> "Ana"
```

- ◆ Tabelas (*tables*)

```
local t = {  
  nome = "Fulano",  
  idade = 33,  
  [5] = "cinco",  
  [false] = "blá",  
  pais = { pai = "Ivo", mae = "Ana"}  
}
```

```
print (t["nome"]) --> "Fulano"  
print (t.nome) --> "Fulano"  
print (t[5]) --> "cinco"  
print (t[false]) --> "blá"  
print (t["pais"]["pai"]) --> "Ivo"  
print (t.pais.mae) --> "Ana"
```

- ◆ Tabelas (*tables*)

- ◆ Usadas como listas/*arrays*: índice inteiro é implicitamente adicionado

```
inventory = { "LaserGun",  
             "Boots",  
             "AstroSuit" }
```

```
print (inventory[1]) --> "LaserGun"  
print (inventory[3]) --> "AstroSuit"
```

```
print (inventory[0]) --> nil  
print (inventory[4]) --> nil
```

```
print (#inventory) --> 3
```

- ◆ Tabelas (*tables*)

- ◆ Também possuem *synctatic sugar* quando usadas como único parâmetro de uma função

-- Isso:

```
ProcessItems ("LaserGun", "Boots", "AstroSuit")
```

-- ...é o mesmo que isso:

```
ProcessItems {"LaserGun", "Boots", "AstroSuit"}
```

♦ Funções

```
function Soma (a, b)
    return a + b
end
```

```
print (Soma(10, 20)) --> 30
```

```
function SomaSubtrai (a, b)
    return a + b, a - b
end
```

```
a, b = SomaSubtrai (10, 20)
print (a, b) --> 30, -10
```

- ◆ Funções

- ◆ São um tipo como outro qualquer

```
hero = {  
    name = "Freddy Hardest",  
    strength = 13,  
    attack = function()  
        print "I'm attacking!!!"  
    end  
}
```

```
hero.attack()
```

- ◆ Outros
 - ◆ *Threads*: não é *bem* o que você está pensando
 - ◆ Mas veja, entre outros, o Lua Lanes
<http://kotisivu.dnainternet.net/askok/bin/lanes>
 - ◆ *Userdata*: tipo definido pelo usuário, em C/C++

Iteradores e o for genérico

- ♦ Já vimos um exemplo do “for padrão” antes...

```
for i = 1, 10 do
  if i % 2 == 0 then
    print (tostring(i).. " é par.")
  else
    print (tostring(i).. " é ímpar.")
  end
end
```

- ♦ Mas como, por exemplo, fazer um laço que percorra todos os elementos de uma tabela?

Iteradores e o for genérico

- ♦ Iteradores!

- ♦ Basicamente, uma função que retorna o próximo elemento de uma seqüência
- ♦ Trabalha junto com o for genérico

```
hero = {  
    name = "Freddy Hardest",  
    speed = 3,  
    strength = 12,  
    intelligence = 7  
}
```

```
for k, v in pairs (t) do  
    print (k, "-->", v)  
end
```

Iteradores e o for genérico

- ♦ `ipairs()`

- ♦ Para percorrer apenas índices numéricos (de 1 até o primeiro buraco)

```
inventory = {  
    "LaserGun",  
    "Boots",  
    "AstroSuit"  
}
```

```
for k, v in ipairs (inventory) do  
    print ("Item: "..v)  
end
```

Iteradores e o for genérico

- ♦ Outros iteradores na biblioteca padrão
 - ♦ `io.lines ("some_file.txt")`
 - ♦ `string.gmatch (some_string, regexp)`

Iteradores e o for genérico

- Nós também podemos escrever nossos próprios iteradores
 - Como iterar apenas pelas armas?

```
inventory = {  
  { name = "LaserGun", type = "weapon" },  
  { name = "Boots", type = "armor" },  
  { name = "AstroSuit", type = "armor" },  
  { name = "Chainsaw", type = "weapon" },  
}
```

```
for k, weapon in weapons (inventory) do  
  print ("Weapon: " .. weapon.name)  
end
```

Metatabelas

- ♦ Vetores 3D em Lua...

```
local v1 = { 1, 2, 3 }  
local v2 = { 4, 5, 6 }
```

```
print (v1)
```

```
local v3 = v1 + v2
```

Metatabelas

- ♦ Se tentamos fazer algo que Lua não sabe fazer, obtemos um erro
 - ♦ A menos que ensinemos Lua fazer o queremos!
- ♦ Uma *metatable* é uma tabela associada a outra tabela
 - ♦ Indica o que fazer quando tentamos realizar alguma operação que de outra forma seria inválida
 - ♦ Por exemplo, como somar ou imprimir um vetor 3D

Metatabelas

- ♦ Uma metatabela é uma tabela normal...
 - ♦ Com metamétodos!

```
VectorMetatable = {  
    __tostring =  
    function(v)  
        return "(" .. v[1] .. ", " .. v[2]  
            .. ", " .. v[3] .. ")"  
    end,  
  
    __add =  
    function(v1, v2)  
        local t = { v1[1]+v2[1], v1[2]+v2[2],  
                    v1[3]+v2[3] }  
        setmetatable (t, VectorMetatable)  
        return t  
    end  
}
```

Metatabelas

- ♦ A mágica acontece quando associamos a metatabela a uma tabela que representa um vetor 3D

```
v1 = { 1, 2, 0 }  
v2 = { 5, 2, 3 }
```

```
setmetatable (v1, VectorMetatable)  
setmetatable (v2, VectorMetatable)
```

```
print (v1 + v2)
```

Rudimentos de OO em Lua

- ♦ Antes de mais nada, como OO é implementada em uma linguagem como C++?

Rudimentos de OO em Lua

- ♦ Sem querer ser repetitivo, mas...
 - ♦ Lua não tem suporte “nativo” a OO
 - ♦ Lua não força políticas
 - ♦ Várias formas diferentes de OO podem ser implementadas!
- ♦ Aqui, veremos apenas uma forma simples, básica e incompleta
 - ♦ Que nem pode ser chamada de OO de verdade
 - ♦ Não veremos herança, por exemplo!

Rudimentos de OO em Lua

- ◆ Em Lua
 - ◆ Objetos são tabelas
 - ◆ Atributos são valores armazenados na tabela
 - ◆ Métodos são funções armazenadas na tabela
 - ◆ Parâmetro `self` (equivalente ao ponteiro `this` no C++) deve ser passado explicitamente
 - ◆ Chamada de métodos: mais *syntactic sugar*

Rudimentos de OO em Lua

```
hero = {  
    name = "Freddy",  
    strength = 12,  
    sayHello =  
        function (self)  
            print ("Hi, my name is  
"..self.name.." and my strength is "  
..tostring(self.strength)..".")  
        end  
}  
  
hero.sayHello (hero)  
  
hero:sayHello()
```

Rudimentos de OO em Lua

```
hero = {  
    name = "Freddy",  
    strength = 12,  
    sayHello =  
        function (self)  
            print ("Hi, my name is  
"..self.name.." and my strength is "  
..tostring(self.strength)..".")  
        end  
}
```

```
hero.sayHello (hero)
```

```
hero:sayHello()
```

Rudimentos de OO em Lua

- ♦ Até aqui, não temos o conceito de classe
- ♦ Classes podem ser implementadas através de metatables
 - ♦ Campo `__index`



Estendendo e Integrando



Possibilidades

- ♦ Arquivos de configuração/dados em Lua
 - ♦ Comentários, funções, for, os `.getenv()`...
- ♦ Permitir que o usuário estenda, modifique, personalize nosso aplicativo
- ♦ Prover novas funcionalidades para *scripts* em Lua

A API C de Lua

- ♦ Interpretador Lua é baseado numa pilha
- ♦ Mas com acesso “livre”
 - ♦ Índices positivos: posição absoluta (1 representa o primeiro item *pushado*)
 - ♦ Índices negativos: similar, mas contando do topo (-1 é o elemento no topo da pilha)
- ♦ Pseudo-Índices
 - ♦ `LUA_GLOBALSINDEX`

A API C de Lua

- ♦ Executando uma “*string* Lua”

```
lua_State* ls = luaL_newstate();  
luaL_openlibs (ls);
```

```
luaL_dostring ("print ('Bla!')");
```

```
lua_close (ls);
```

A API C de Lua

- ◆ Implementando uma função em C
 - ◆ Implementa uma `lua_CFunction`
 - ◆ `int Func (lua_State* ls)`
 - ◆ Troca parâmetros e valores de retorno com o “lado Lua” via pilha
 - ◆ Retorna o número de valores de retorno
 - ◆ `lua_push*()`, `lua_to*()`
- ◆ Exemplo
 - ◆ Função que recebe dois parâmetros numéricos e retorna a sua soma e produto

A API C de Lua

```
int soma_prod (lua_State* ls)
{
    lua_Number a = lua_tonumber (ls, -1);
    lua_Number b = lua_tonumber (ls, -2);

    lua_pushnumber (ls, a + b);
    lua_pushnumber (ls, a * b);

    return 2;
}
```

A API C de Lua

- ♦ É preciso ainda “registrar” a função C num `lua_State`.

```
lua_pushstring (ls, "SomaProd");  
lua_pushcfunction (ls, soma_prod);  
lua_settable (ls, LUA_GLOBALSINDEX);
```

- ♦ A função C `soma_prod()` é atribuída ao índice `SomaProd` da tabela de globais
 - ♦ Ou seja: em Lua, temos uma nova função global chamada `SomaProd()`

A API C de Lua

- ♦ E para usar “arquivos de configuração em Lua”?
 - ♦ Na mesma linha
 - ♦ `lua_gettable()`

Ferramentas...

- ♦ Usar a API C de Lua não é coisa de outro mundo...
- ♦ Mas a vida pode ser melhor!
 - ♦ (Ou pior! Tudo depende do ponto-de-vista!)
- ♦ Ferramentas podem auxiliar na integração de C/C++ com Lua

- ♦ Na linha de Boost.Python
 - ♦ *Templates, templates, templates...*
 - ♦ Sem necessidade de uma ferramenta externa
 - ♦ Complexo
 - ♦ Projeto órfão: apenas Lua 5.0 suportada
 - ♦ Atualização [30/abril/02009]: Parece que o projeto está ativo de novo!
- ♦ <http://luabind.sourceforge.net>

- ◆ Exemplo básico

```
void hello()
{
    std::cout << "Hello, World\n!";
}

// ...
using namespace luabind;
open (ls);

module(ls)
[
    def ("Hello", hello)
];
```

- ♦ Uma classe em C++...

```
class TestClass
{
    public:
        TestClass(const std::string& s)
            : string_(s)
        { }

        void printString()
        {
            std::cout << string_ << "\n";
        }

    private:
        std::string string_;
};
```

- ◆ ...exportada para Lua

```
Module (ls)
[
    class_<TestClass>("TestClass")
        .def(constructor<const std::string&>())
        .def("print_string", &TestClass::printString)
];
```

tolua e tolua++

- ♦ Ferramenta externa
- ♦ Processa um arquivo “.h limpo”
- ♦ Gera o código C que faz a exportação
- ♦ Adiciona um mecanismo OO a Lua
- ♦ <http://www.tecgraf.puc-rio.br/~celes/tolua>
- ♦ tolua++
 - ♦ Versão com algumas melhorias (em particular, sabe o que são `std::strings`)
 - ♦ <http://www.codenix.com/~tolua>

tolua e tolua++

- ◆ Exemplo
 - ◆ Character, hero, “My name is Freddy”...
 - ◆ De novo!

tolua e tolua++

- ♦ Para “arquivos de configuração em Lua”
 - ♦ Nenhuma funcionalidade específica
 - ♦ Mas até que dá prá se virar com algumas coisas fáceis de implementar

```
DoString ("_number_ = GetFavoriteNumber('lmb')");  
double favoriteNumber = GetGlobal("_number_");
```

Diluculum

- ♦ Foco em “arquivos de configuração em Lua”
 - ♦ Incluindo bom suporte a chamada de funções Lua a partir de C++
- ♦ Suporte à exportação de funções e classes C++ para Lua
 - ♦ Intrusivo
 - ♦ Limitado
 - ♦ Com implementação, ahm, simples (macros)
- ♦ <http://www.stackedboxes.org/Projects/Diluculum>

Diluculum

- ◆ Principais classes
 - ◆ `Diluculum::LuaState`
 - ◆ Um interpretador Lua
 - ◆ `Diluculum::LuaValue`
 - ◆ Pode conter uma *string*, número, tabela, função...
 - ◆ `Diluculum::LuaVariable`
 - ◆ Referência a uma variável dentro de um `LuaState`

- ◆ Arquivos de configuração em Lua

```
Diluculum::LuaState ls;  
ls.doFile ("config.lua");
```

```
double favePi =  
    ls["FavoritePiApproximation"].value().asNumber();
```

```
std::string color =  
    ls["FavoriteColor"].value().asString()
```

```
if (ls["UserInfo"]["Name"].value() != "lmb")  
{ ... }
```

- ◆ Variáveis Lua têm acesso de leitura e escrita

- ◆ Exportando funções para Lua

```
Diluculum::LuaValueList  
Func (const Diluculum::LuaValueList& params)  
{ /* ... */ }  
  
// ...  
  
DILUCULUM_WRAP_FUNCTION (Func);  
  
Diluculum::LuaState ls;  
  
ls["MyFunction"] = DILUCULUM_WRAPPER_FUNCTION (Func);  
ls.doString ("a, b, c = Func (4.5)");
```

- ◆ Exportando classes para Lua
 - ◆ Limitações similares
 - ◆ Construtor recebendo um `LuaValueList`
 - ◆ Métodos exportados devem receber e retornar um `LuaValueList`

```
DILUCULUM_BEGIN_CLASS (MyClass);  
    DILUCULUM_CLASS_METHOD (MyClass, myMethod);  
DILUCULUM_END_CLASS (MyClass);  
  
DILUCULUM_REGISTER_CLASS (ls["MyClass"], MyClass);  
  
ls.doString ("obj = MyClass.new (3)");  
ls.doString ("obj:myMethod()");
```

- ◆ Exportando objetos para Lua
 - ◆ Permite, em Lua, chamar métodos de um objeto instanciado no lado C++
 - ◆ Objeto não será “limpado” por Lua

```
MyClass obj (params);
```

```
DILUCULUM_REGISTER_OBJECT (ls["obj"], MyClass, o);
```

```
ls.doString ("o:myMethod()");
```

Diluculum

- Módulos em bibliotecas dinâmicas
 - Em Lua, `require("Modulo")`

```
DILUCULUM_BEGIN_MODULE (MyFineModule);
    DILUCULUM_MODULE_ADD_CLASS (ValueBox, "ValueBox");
    DILUCULUM_MODULE_ADD_FUNCTION(
        DILUCULUM_WRAPPER_FUNCTION(MyFunction),
        "MyFunction");
DILUCULUM_END_MODULE();
```



Referências

Referências

- ♦ <http://www.lua.org>
 - ♦ Manual
 - ♦ Programming in Lua
 - ♦ Lista de discussão
 - ♦ Wiki